

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
outubro 2017

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Dyogo Henrique de Oliveira

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Cláudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

DIRETORIA DE PESQUISAS

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comércio
Carla Fernandes de Mello Carvalho (em exercício)

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais
Isabella Nunes Pereira

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Carla Fernandes de Mello Carvalho
Fabiana Conceição Figueiredo
Fabio Figueiredo Farias
Guilherme Silva Telles Junior
Marcelo Barboza

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários
Isabella Nunes Pereira

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Estagiários
Leticia Patiño Borges
Pedro Gabriel Gajardo Dray de Souza

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2017, o Sistema de Índices do Comércio Varejista inicia uma nova série, que apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 6 157 empresas, a partir dos estratos certo (empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas) e gerencial da Pesquisa Anual de Comércio - PAC 2014.
- Os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm o ano-base em 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm o ano-base em 2003. Os índices de janeiro de 2012 até dezembro de 2016 têm o ano-base em 2011. Os índices de janeiro de 2017 em diante têm o ano-base em 2014.
- A série completa dos índices (série encadeada) tem como período de referência¹ o ano de 2014.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** - é definido pelo universo das empresas que atendem os seguintes requisitos:
 - Empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista;
 - Estar em situação ativa no Cadastro Central de Empresas - Cempre, do IBGE, que cobre as entidades com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ;
 - Estar sediada no Território Nacional – em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos Municípios das Capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém (Belém, Ananindeua, Benevides, Marituba e Santa Bárbara do Pará);

¹ Período de referência: é o ano para o qual o índice é igual a 100. A alteração para o ano de referência é um cálculo simples e não tem impacto nos movimentos da série.

- Ter atividade principal compreendida nos dez grupos de atividades da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0², apresentadas no Quadro I. Deste total, oito segmentos apresentam receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

QUADRO I – GRUPOS DE ATIVIDADE E CÓDIGOS CNAE

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2014 e dentro do âmbito previamente definido foram selecionadas 6 157 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (nova estrutura adotada a partir de janeiro de 2012) e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.

2 A partir de janeiro de 2012, a Pesquisa Mensal de Comércio passou a adotar a versão 2.0 CNAE, com o objetivo de manter a comparabilidade internacional, adotando uma classificação de atividades econômicas atualizada com as mudanças no sistema produtivo das empresas.

- **Divulgação dos resultados** – Os índices de receita nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2 - *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”³, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria; e
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de “*Veículos e motocicletas, partes e peças*” e de “*Material de construção*”. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de “*Veículos e motos, partes e peças*” e de “*Material de construção*” são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação também citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices:

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2014.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

³ A partir de junho de 2013, a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser divulgada também separadamente, em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índice nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

A série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2016 (base 2011 = 100) foi encadeada com a série que se inicia em janeiro de 2017 (base 2014 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2014 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passou a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão.

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passaram a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jomais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Aditivo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e TC2008.Jul.
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2010.Mar e AO2012.Set

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Aditivo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2002.Dez
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul, LS2005.Fev e AO2014.Dez,
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Mar
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan, LS2005.Fev e AO2008.Nov
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	LS2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out , LS.2012.Jan
Combustíveis	Aditivo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Mai e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2014.Nov
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov, LS2005.Fev, AO2011.Jun e AO2011.Dez
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2008.Out, AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Ago

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2000.Abr, AO2004.Nov, LS2005.Fev e LS2006.Fev
Alagoas	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1]], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan e AO2014.Nov
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2009.Fev
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan, LS2008.Out e AO2014.Dez
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev, LS2005.Fev e LS2005.Ago
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2001.Jun
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out, TC2006.Fev e LS2011.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

V – DEFLADORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1
		IPCA (cód. 63)	1
		IPCA (cód. 2104)	1
		IPCA (cód: IG)	1
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864
		IPCA (cód. 7202)	0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745
		IPCA (cód. 1112)	0,50255
		IPCA (cód. 1201061)	1
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457
		IPCA (cód. 1108)	0,09543
	4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
		IPCA (cód. 1105)	0,10942
		IPCA (cód. 1106)	0,50755
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	1
	4781-4	IPCA (cód. 41)	1
	4782-2	IPCA (cód. 42)	1
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,25832
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1

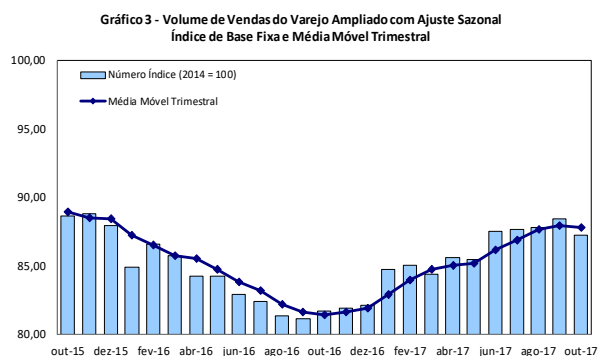
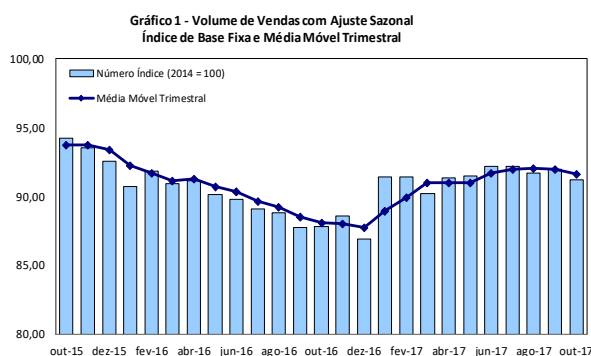
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	1
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411
		IPCA (cód: 8103)	0,37189
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718
		IPCA (cód: 3102)	0,03703
		IPCA (cód: 3103)	0,02541
		IPCA (cód: 32)	0,20503
		IPCA (cód: 41)	0,30077
		IPCA (cód: 42)	0,13097
		IPCA (cód: 63)	0,2082
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1
	4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848
IPCA (cód: 7201023)		0,8152	
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4541-2	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
IPCA (cód: 5102009)		0,62637	
IPCA (cód: 5102010)		0,37363	
11-Atacado e varejo de material de construção	4761-1	SINAPI (cód: IG)	1
	4762-9	SINAPI (cód: IG)	1
	4763-7	SINAPI (cód: IG)	1
	4674-5	SINAPI (cód: IG)	1
	4679-6	SINAPI (cód: IG)	1
	4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633
	4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cód: 2103)	1
	4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
		IPCA (cód: 2103032)	0,32223
		IPCA (cód: 2103039)	0,31303
		IPCA (cód: 2103040)	0,19677
IPCA (cód: 2103041)		0,09077	
4789-0	IPCA (cód: 2103)	1	

VI - OBSERVAÇÕES

Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

Em outubro de 2017, o comércio **varejista** nacional mostrou decréscimo de 0,9% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após acréscimo de 0,3% em setembro último. Com isso, o indicador de média móvel trimestral para o volume de vendas no varejo recua de -0,1% no trimestre encerrado em setembro para -0,4% no trimestre encerrado em outubro de 2017, conforme Gráfico 1. Considerando o **comércio varejista ampliado**, que inclui, além do varejo, as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, as vendas registraram queda de 1,4% em relação a setembro de 2017, após crescimento por quatro meses consecutivos, período que o varejo ampliado acumulou ganho de 3,5%, na série com ajuste sazonal (Gráfico 3).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Na série sem ajuste sazonal, no confronto com igual mês do ano anterior, o total do **comércio varejista** apontou crescimento de 2,5% em outubro de 2017, sétima taxa positiva seguida, porém em menor magnitude que a registrada em setembro (6,2%). O indicador para o volume de vendas no acumulado de janeiro-outubro foi de 1,4% e a taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos 12 meses, ao assinalar variação de 0,3% em outubro de 2017, voltou a registrar resultado positivo, fato que não era observado desde abril de 2015 (0,2%). Frente a outubro de 2016, o **varejo ampliado** registrou avanço de 7,5%, sexta taxa positiva consecutiva, e com isso acumulando de janeiro-outubro 3,2% (Tabela 1). O indicador acumulado nos últimos 12 meses, voltou a apresentar variação positiva de 1,4%, o que não era observado desde agosto de 2014 (0,6%).

RESULTADOS SETORIAIS

O recuo de 0,9% no volume de vendas do **comércio varejista** na passagem de setembro para outubro de 2017 mostrou predomínio de resultados negativos, que alcançaram cinco das oito atividades pesquisadas. Dentre essas, os maiores recuos foram observados nos setores de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-3,5%), *Tecidos, vestuário e calçados* (-2,7%) e *Móveis e eletrodomésticos* (-2,3%). Com redução nas vendas, encontram-se ainda *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* com o decréscimo de 0,3%, após sequência de seis taxas positivas, período que acumulou ganho de 5,3% e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* com recuo de 0,7%, após avanço de 3,3% em setembro. Por outro lado, sinalizando avanço nas vendas frente a setembro de 2017, figuram os seguintes setores: *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (3,4%), seguido por *Combustíveis e lubrificantes* e *Livros, jornais, revistas e papelaria*, ambos setores registrando aumento de 2,4%, após acentuadas quedas entre julho e setembro, respectivamente -5,8% e -7,2%.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Outubro 2017

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	-0,5	0,3	-0,9	3,6	6,2	2,5	1,4	0,3
1 - Combustíveis e lubrificantes	-3,2	-0,7	2,4	-2,9	-4,1	-0,9	-3,0	-3,6
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,3	1,0	-0,3	1,7	5,8	1,5	0,5	0,0
2.1 - Super e hipermercados	0,2	0,9	0,0	1,4	6,0	2,2	0,8	0,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	-3,3	0,7	-2,7	9,4	12,5	4,7	7,6	3,3
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,1	-1,2	-2,3	16,5	16,6	10,1	9,0	5,2
4.1 - Móveis	-	-	-	11,4	10,5	8,3	-4,6	-5,3
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	18,0	18,3	10,0	9,6	5,6
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-1,1	3,3	-0,7	4,3	7,0	6,2	1,4	0,3
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-3,3	-3,8	2,4	-4,4	-6,5	-2,8	-3,6	-5,3
7 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	-9,9	2,1	3,4	-2,7	-3,0	5,2	-0,6	-1,4
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-0,3	2,6	-3,5	6,4	10,7	2,7	1,8	0,7
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	0,2	0,7	-1,4	7,7	9,2	7,5	3,2	1,4
9 - Veículos e motos, partes e peças	3,0	-0,4	-1,9	14,1	10,7	13,6	1,7	-0,8
10- Material de construção	2,1	0,5	-1,0	13,0	15,5	18,6	8,6	6,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Considerando o **comércio varejista ampliado**, o volume das vendas em outubro mostrou recuo de 1,4% em relação a setembro de 2017, na série com ajuste sazonal, após crescimento por quatro meses seguidos nessa comparação. As vendas de *Veículos, motos, partes e peças* e *Material de construção* também registraram recuo em relação de mês anterior: respectivamente -1,9% e -1,0% (Tabela 1). O primeiro, recuou pelo segundo mês seguido, acumulando uma perda de 2,2% entre setembro e outubro, enquanto o segundo setor registrou acentuada elevação no período maio-setembro de 2017 (7,7%).

Frente a outubro do ano passado, o volume do varejo ao mostrar avanço de 2,5%, em outubro de 2017, registrou a sétima taxa positiva consecutiva, com seis das oito atividades registrando aumento nas vendas, com destaque, por ordem de contribuição positiva na formação da taxa global do varejo, para *Móveis e eletrodomésticos* (10,1%), *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (1,5%) e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (6,2%). Pressionando positivamente, figuram ainda *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (5,2%), *Tecidos, vestuário e calçados* (4,7%) e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (2,7%). Por outro lado, *Combustíveis e lubrificantes* (-0,9%) e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-2,8%) permanecem influenciando negativamente o resultado global de outubro (Tabela 3).

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Outubro 2017

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	0,0	0,9	-0,5	1,3	4,3	1,0	1,9	2,1
1 - Combustíveis e lubrificantes	3,2	0,7	0,1	1,7	2,0	4,3	-2,6	-2,9
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,6	0,8	0,1	-2,4	1,7	-2,0	1,0	2,1
2.1 - Super e hipermercados	0,5	0,9	0,1	-2,6	2,0	-1,2	1,5	2,4
3 - Tecidos, vest. e calçados	-2,9	0,7	-2,1	12,0	15,3	7,6	10,1	6,1
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,9	-0,9	-3,0	13,0	13,5	7,0	7,5	5,0
4.1 - Móveis	-	-	-	11,9	11,4	9,3	0,6	-1,1
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	12,1	13,1	4,5	8,8	6,2
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-0,5	4,0	0,0	9,1	11,5	11,0	8,8	8,5
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-2,9	-4,4	3,7	1,0	-2,3	1,9	3,7	2,2
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-9,0	-0,6	2,6	-13,2	-13,8	-4,1	-7,9	-6,6
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	1,1	2,3	-3,2	8,5	12,9	4,9	5,6	5,1
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	0,6	1,0	-1,4	5,2	6,9	5,4	3,1	2,5
9 - Veículos e motos, partes e peças	3,2	-1,4	-0,8	13,3	9,9	14,0	1,8	-0,6
10- Material de construção	1,5	2,3	-0,5	13,7	15,9	19,5	9,3	7,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Móveis e eletrodomésticos*, com crescimento de 10,1 % no volume de vendas em relação a outubro do ano passado, foi responsável pelo maior impacto positivo na formação da taxa total do comércio varejista de outubro de 2017. Em termos acumulados, os avanços foram de 9,0% de janeiro-outubro e de 5,2 % nos últimos 12 meses. O comportamento positivo deste setor vem sendo decorrente de fatores, tais como, a redução da taxa de juros no crédito à pessoa física⁴, além do impacto positivo da melhora observada no mercado de trabalho⁵.

O setor de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com avanço de 1,5% frente a outubro de 2016, exerceu o segundo maior impacto positivo na formação da taxa global do varejo (Tabela 3). O desempenho desta atividade vem sendo beneficiado por fatores, tais como, o crescimento da massa de rendimento real habitualmente recebida⁶ e a deflação do preço dos alimentos em domicílio⁷. Com isso, taxa acumulada no ano ficou em (0,5%) e indicador do índice de volume de vendas acumulado em 12 meses, com variação nula, interrompeu 30 meses seguidos de taxas negativas.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com aumento de 6,2%, foi a terceira maior contribuição na taxa global do varejo. No acumulado janeiro-outubro a taxa foi de 1,4%, enquanto o indicador acumulado nos últimos 12 meses, com variação de 0,3%, interrompeu 14 meses de taxas negativas.

A atividade *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos, etc., com aumento de 2,7% no volume de vendas em relação a outubro de 2016, exerceu a quarta maior contribuição positiva na taxa global. As vendas do setor acumularam de janeiro a outubro variação de 1,8% e no indicador acumulado nos últimos 12 meses, a taxa de 0,7%, voltou a mostrar resultado positivo após 22 meses de variações negativas seguidas.

⁴ Boletim Banco Central do Brasil: taxa de juros no crédito às famílias recua de 42,7 %aa (OUT/16) para 34,2%aa (OUT/17)

⁵ IBGE/COREN: Segundo PNAD contínua, a taxa de pessoas ocupadas no trimestre móvel ago-out/2017 foi de 1,8 em relação a igual trimestre do ano anterior

⁶ IBGE/COREN a massa de rendimentos reais habitualmente recebidos cresce 4,2% no tri móvel ago-out/2017 frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

⁷ IBGE/COINP: IPCA outubro 2017: grupamento “alimentação no domicílio” registrou deflação de 5,1% acumulada em 12 meses, enquanto o índice geral registrou 2,7% na mesma comparação.

O setor de *Tecidos, vestuário e calçados*, com variação de 4,7% em relação a outubro do ano passado, foi também a quarta maior contribuição na composição da taxa geral do varejo. Os resultados para os indicadores acumulados foram: 7,6% no ano e 3,3% nos últimos 12 meses. Com o aumento já citado da massa de salário real e os preços de vestuário situando-se abaixo da média geral de preços⁸, o desempenho da atividade permanece acima da média geral do varejo.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Outubro 2017
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	
	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)
Taxa Global	2,5	2,5	7,5	7,5
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,9	-0,2	-0,9	0,0
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,5	0,8	1,5	0,7
3 - Tecidos, vest. e calçados	4,7	0,3	4,7	0,4
4 - Móveis e eletrodomésticos	10,1	0,9	10,1	0,8
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	6,2	0,5	6,2	0,5
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-2,8	-0,1	-2,8	0,0
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	5,2	0,0	5,2	0,2
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	2,7	0,3	2,7	0,4
9 - Veículos e motos, partes e peças			13,6	2,8
10- Material de construção			18,6	1,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: A composição da taxa mensal corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global.

O segmento de *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* avançou 5,2% sobre igual mês do ano anterior. As taxas acumuladas ficaram em -0,6% no ano e -1,4% nos últimos 12 meses.

⁸ IBGE/COINP: IPCA Outubro 2017: grupamento “vestuário” registrou 2,5% acumulada em 12 meses, enquanto o índice geral registrou 2,7% na mesma comparação.

Combustíveis e lubrificantes, com recuo de -0,9% no volume de vendas em relação a outubro de 2016, exerceu maior contribuição negativa no resultado total do varejo. Em termos acumulados, as taxas da atividade foram de -3,0% para os dez primeiros meses do ano e de -3,6% para os últimos 12 meses. A elevação dos preços de combustíveis acima da variação média de preços⁹, é fator relevante que vem influenciando negativamente o desempenho do setor.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria* apresentou variação no volume de vendas de -2,8% sobre outubro de 2016, com taxas acumuladas de -3,6% nos dez primeiros meses do ano e de -5,3% nos últimos 12 meses. A trajetória declinante desta atividade vem sendo influenciada pela perda gradual de espaço do formato impresso vis-à-vis o formato eletrônico, além do impacto da elevação dos preços acima da inflação¹⁰.

Com avanço de 7,5% frente a outubro de 2016, o **comércio varejista ampliado** registrou a sexta taxa positiva, acumulando, assim, de janeiro a outubro 3,2% de aumento nas vendas. Já a taxa acumulada nos últimos 12 meses ficou em 1,4%. Esse desempenho refletiu, sobretudo, o comportamento das vendas de *Veículos, motos, partes e peças*, que apresentaram avanço de 13,6% sobre outubro de 2016, exercendo a principal contribuição para o resultado geral do varejo ampliado e acumulando variação de 1,7% de janeiro a outubro e -0,8% nos últimos 12 meses. A segunda maior contribuição no resultado de outubro do varejo ampliado veio do segmento de *Material de construção*, a variação para o volume de vendas foi de 18,6% em relação a outubro de 2016. Em termos acumulados, as taxas ficaram em 8,6% nos dez primeiros meses e 6,6% nos últimos 12 meses.

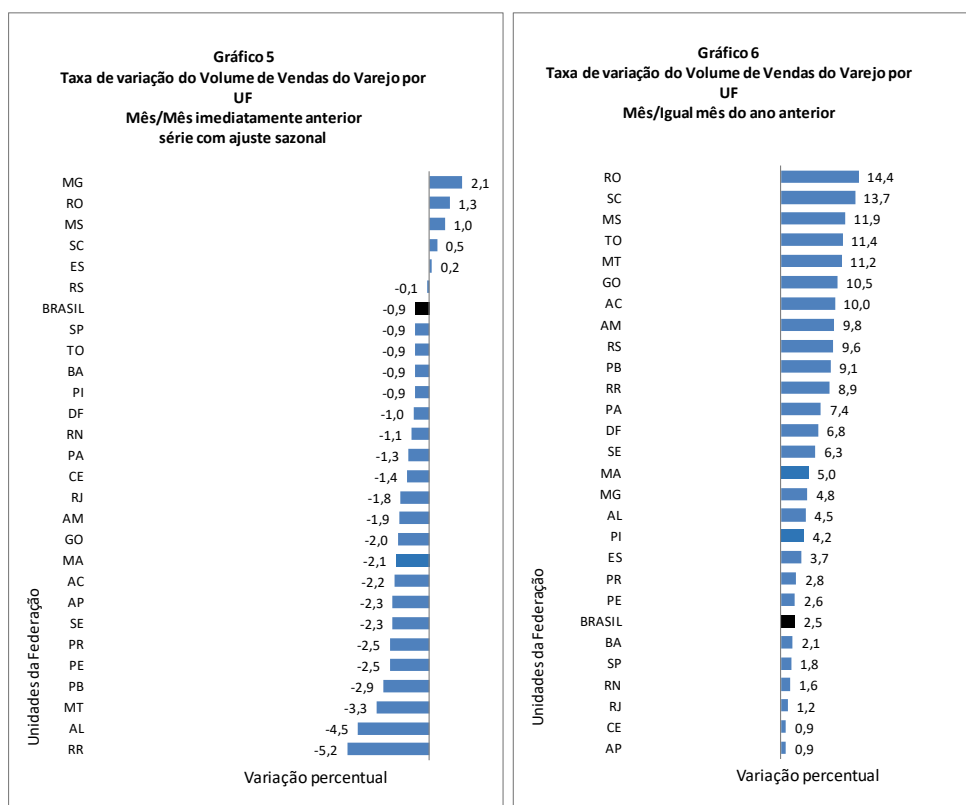
RESULTADOS REGIONAIS

Na passagem de setembro para outubro de 2017, na série com ajuste sazonal, o **comércio varejista** registrou recuo em 22 das 27 Unidades da Federação, com Roraima (-5,2%), Alagoas (-4,5%) e Mato Grosso (-3,3%) registrando as menores taxas em termos de magnitude. Por outro lado, entre os estados que registraram variações positivas frente a setembro, destaca-se: Minas Gerais (2,1%). (Gráfico 5).

⁹ IBGE/COINP em outubro, os preços do grupamento “combustíveis” ficaram em 5,1% em 12 meses, enquanto o índice geral registrou 2,7%, segundo o IPCA

¹⁰ IBGE/COINP em outubro, os preços do grupamento “papelaria” ficaram em 4,6% em 12 meses, enquanto o índice geral registrou 2,7%

Em comparação a outubro de 2016, os resultados das vendas no varejo foram positivos em todas as 27 Unidades da Federação (Gráfico 6), com destaque, em termos de magnitude, para Rondônia (14,4%), Santa Catarina (13,7%) e Mato Grosso do Sul (11,9%). Quanto à participação na composição da taxa do varejo, destacaram-se, por ordem de influência: Santa Catarina (13,7%) e Rio Grande do Sul (9,6%). Quanto ao **comércio varejista ampliado**, também todas as 27 Unidades da Federação apresentaram variações positivas na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque, em termos de volume de vendas, para Tocantins (26,0%); Amazonas (18,8%); e Mato Grosso (17,9%). Quanto à participação na composição da taxa do varejo ampliado, destacaram-se São Paulo (6,6%) e Rio Grande do Sul (17,8%).



Em síntese, as vendas nacionais, em outubro de 2017, voltaram a mostrar recuo (-0,9%), com predomínio de taxas negativas entre as atividades investigadas. Vale destacar que o comportamento negativo observado nesse mês eliminou o ganho de 0,3% registrada no mês anterior. Com a redução de ritmo observada no patamar de vendas, o varejo se encontra 9,7% abaixo do nível recorde alcançado em novembro de 2014. Já no varejo ampliado, as vendas encontram-se 16,5% abaixo do nível recorde alcançado em agosto de 2012, série ajustada sazonalmente. No confronto com outubro do ano passado, o comércio varejista permaneceu em expansão (2,5%) pelo sétimo mês seguido, registrando a menor variação desde abril de 2017 (1,7%). Os sinais de recuperação ficam mais evidentes na análise do comportamento do indicador acumulado nos últimos 12 meses que, com variação de 0,3% assinalou a primeira taxa positiva após 29 meses seguidos de queda.

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação outubro 2017

Unidades da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada	
		ago/2017	set/2017	out/2017	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	90,8	3,6	6,2	2,5	1,4	0,3
Rondônia	89,0	14,0	16,7	14,4	4,2	1,0
Acre	94,3	13,5	17,3	10,0	3,5	1,8
Amazonas	91,6	6,8	14,7	9,8	7,0	4,3
Roraima	103,9	- 4,3	- 4,5	- 8,9	- 7,0	- 5,4
Pará	84,5	7,9	12,2	7,4	- 0,1	- 2,9
Amapá	70,1	5,2	3,1	0,9	2,8	0,0
Tocantins	92,8	5,7	11,3	11,4	1,0	- 0,1
Maranhão	89,0	9,7	10,2	5,0	4,1	2,7
Piauí	85,8	7,8	7,0	4,2	- 1,1	- 2,4
Ceará	86,2	0,1	3,6	- 0,9	- 2,8	- 3,3
Rio Grande do Norte	86,6	3,6	6,7	1,6	0,5	- 0,9
Paraíba	80,7	- 7,8	- 0,7	- 9,1	- 2,2	- 0,8
Pernambuco	83,6	6,6	9,5	2,6	4,6	2,1
Alagoas	89,8	8,7	12,7	4,5	7,8	5,2
Sergipe	82,1	- 3,7	0,7	- 6,3	- 5,8	- 5,0
Bahia	76,9	1,0	1,3	- 2,1	- 1,5	- 2,9
Minas Gerais	101,0	5,0	1,5	4,8	3,8	2,7
Espírito Santo	82,3	3,4	8,6	3,7	- 2,9	- 3,6
Rio de Janeiro	86,6	- 0,1	1,9	- 1,2	- 2,0	- 3,1
São Paulo	92,9	1,8	6,6	1,8	0,8	- 0,1
Paraná	92,5	7,8	10,4	2,8	3,9	3,1
Santa Catarina	102,3	16,5	15,1	13,7	13,7	11,4
Rio Grande do Sul	97,2	9,5	12,6	9,6	5,5	3,4
Mato Grosso do Sul	100,1	6,1	9,9	11,9	1,9	0,5
Mato Grosso	88,4	5,9	18,4	11,2	4,9	1,6
Goiás	72,6	- 8,3	- 7,1	- 10,5	- 9,1	- 8,5
Distrito Federal	78,8	- 4,2	- 3,2	- 6,8	- 6,7	- 6,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - outubro 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo					
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados		
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
								No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	2,5	1,4	0,3	- 0,9	- 3,0	- 3,6	1,5	0,5	0,0	2,2	0,8	0,1
Ceará	- 0,9	- 2,8	- 3,3	- 23,4	- 24,8	- 21,1	0,3	- 0,5	- 0,7	- 6,8	- 7,4	- 6,5
Pernambuco	2,6	4,6	2,1	- 2,2	2,6	2,0	1,6	- 0,2	- 2,0	- 9,0	- 10,8	- 10,6
Bahia	- 2,1	- 1,5	- 2,9	- 1,7	- 2,9	- 3,3	- 19,6	- 13,7	- 12,1	- 18,8	- 14,3	- 11,9
Minas Gerais	4,8	3,8	2,7	- 27,3	- 25,9	- 22,8	14,0	11,9	9,7	15,8	13,8	11,4
Espírito Santo	3,7	- 2,9	- 3,6	- 5,2	- 9,1	- 10,7	- 9,2	- 11,8	- 9,4	- 7,4	- 10,5	- 8,3
Rio de Janeiro	- 1,2	- 2,0	- 3,1	- 14,6	- 18,1	- 17,3	- 1,5	- 2,7	- 2,6	0,1	- 1,4	- 1,5
São Paulo	1,8	0,8	- 0,1	15,9	13,1	9,5	0,7	- 1,1	- 1,4	3,7	0,8	0,0
Paraná	2,8	3,9	3,1	20,4	17,5	14,4	0,7	3,0	2,8	- 5,1	- 2,6	- 1,7
Santa Catarina	13,7	13,7	11,4	7,1	3,5	2,8	22,7	24,9	21,0	22,4	24,6	20,5
Rio Grande do Sul	9,6	5,5	3,4	19,4	11,9	10,1	2,6	1,5	- 0,5	1,7	0,6	- 1,2
Goiás	- 10,5	- 9,1	- 8,5	- 27,1	- 22,9	- 20,5	- 16,3	- 12,1	- 10,1	- 16,2	- 12,1	- 10,2
Distrito Federal	- 6,8	- 6,7	- 6,6	- 11,6	- 9,7	- 7,8	- 10,4	- 12,5	- 12,1	- 15,3	- 17,0	- 15,7

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - outubro 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e Eletrodomésticos								
				Total			Móveis			Eletrodomésticos		
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	4,7	7,6	3,3	10,1	9,0	5,2	8,3	- 4,6	- 5,3	10,0	9,6	5,6
Ceará	- 2,9	- 2,7	- 3,1	- 8,4	- 12,7	- 13,6	- 30,8	- 30,3	- 24,3	15,3	- 1,1	- 7,6
Pernambuco	8,8	16,2	9,6	26,6	17,3	7,4	50,0	- 11,2	- 18,8	17,5	31,6	21,4
Bahia	2,2	6,5	1,7	33,5	25,3	15,3	20,1	2,6	- 1,3	38,7	30,3	18,5
Minas Gerais	27,8	31,3	19,7	6,7	9,3	6,4	3,8	- 4,9	- 5,3	6,7	10,4	7,3
Espirito Santo	32,7	15,4	7,2	40,6	16,8	7,9	58,7	37,3	26,1	26,0	- 4,5	- 9,6
Rio de Janeiro	- 0,6	5,2	- 0,5	3,8	2,0	- 2,1	16,8	- 4,3	- 6,5	- 1,9	- 0,8	- 4,3
São Paulo	10,2	10,0	4,9	7,3	13,8	10,0	18,9	7,1	4,2	4,2	12,5	9,1
Paraná	- 12,0	- 4,4	- 3,1	3,1	- 1,6	- 2,7	- 15,4	- 22,7	- 19,0	17,2	6,0	2,8
Santa Catarina	- 10,6	- 7,8	- 6,4	7,3	4,2	2,6	12,9	- 17,4	- 15,5	7,5	11,3	8,4
Rio Grande do Sul	24,5	26,0	17,6	13,6	8,9	7,3	- 1,8	- 10,3	- 4,9	23,0	13,9	9,1
Goiás	- 12,0	- 1,6	- 3,1	17,3	3,3	0,2	8,4	- 14,5	- 13,8	21,0	7,4	3,3
Distrito Federal	- 10,3	- 1,5	- 2,3	8,4	6,2	3,1	50,6	20,8	14,4	0,4	- 0,3	- 1,9

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - outubro 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	6,2	1,4	0,3	- 2,8	- 3,6	- 5,3	5,2	- 0,6	- 1,4	2,7	1,8	0,7
Ceará	14,5	12,3	8,9	25,4	- 14,5	- 14,8	15,2	15,2	11,4	7,5	6,1	2,8
Pernambuco	- 13,8	- 12,7	- 12,0	- 35,2	- 24,0	- 22,2	69,8	53,5	39,3	- 7,2	4,6	5,2
Bahia	1,6	- 5,8	- 6,3	8,3	24,8	16,0	5,2	4,6	3,3	12,7	7,0	5,0
Minas Gerais	3,5	- 2,1	- 1,7	19,2	10,0	6,1	- 18,6	- 27,0	- 21,8	- 5,3	- 3,6	- 1,7
Espirito Santo	18,0	10,0	8,4	2,1	- 10,5	- 8,1	50,0	22,7	13,1	- 6,8	- 5,0	- 3,0
Rio de Janeiro	6,6	3,2	1,5	- 6,4	- 5,5	- 6,6	- 25,9	- 18,7	- 12,4	4,7	4,2	0,7
São Paulo	12,9	5,3	4,3	- 4,6	- 1,6	- 4,1	- 4,7	- 10,7	- 9,2	- 6,1	- 3,2	- 3,6
Paraná	- 2,0	- 0,5	- 1,0	28,2	- 12,3	- 11,8	19,8	18,9	14,6	- 2,2	1,7	1,3
Santa Catarina	2,5	- 0,1	- 0,5	- 1,7	6,5	1,9	5,9	27,3	24,8	11,4	6,4	6,5
Rio Grande do Sul	5,1	1,1	0,5	- 24,5	- 21,5	- 19,7	42,4	20,2	11,6	26,8	9,8	7,2
Goiás	6,1	0,8	- 0,1	- 24,3	- 15,7	- 12,9	- 8,1	- 24,5	- 28,4	- 17,2	- 11,5	- 9,2
Distrito Federal	9,6	1,0	- 0,6	- 17,9	- 6,4	- 8,2	- 42,4	- 3,3	- 1,0	2,2	1,7	0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base: Igual período do ano anterior = 100

(3) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação - outubro 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista												
	out/2016	nov/2016	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017	jun/2017	jul/2017	ago/2017	set/2017	out/2017
Brasil	88,6	91,8	115,0	88,1	81,1	87,5	87,3	89,4	88,2	89,9	90,2	89,2	90,8
Rondônia	77,9	84,6	107,9	77,4	71,2	81,8	77,6	88,0	81,6	87,7	90,9	85,1	89,0
Acre	85,7	88,1	116,9	88,4	78,7	83,0	84,5	91,4	86,5	95,3	96,2	93,7	94,3
Amazonas	83,4	84,7	111,3	84,5	75,5	81,5	83,0	84,5	82,1	90,7	91,3	89,4	91,6
Roraima	114,0	112,5	133,9	86,8	86,5	93,4	91,2	97,3	97,2	104,4	108,7	106,9	103,9
Pará	78,7	80,5	109,8	75,7	68,1	80,4	78,4	83,2	79,9	84,4	84,4	81,8	84,5
Amapá	69,5	72,2	89,9	76,9	71,4	72,6	69,9	71,6	71,6	74,2	71,7	69,4	70,1
Tocantins	83,3	96,7	110,6	78,1	69,7	93,4	79,8	86,9	87,2	86,6	93,0	90,1	92,8
Maranhão	84,8	87,9	112,3	84,8	76,9	88,2	85,5	90,4	86,5	90,7	93,6	88,1	89,0
Piauí	82,4	86,6	107,7	83,3	73,7	82,2	80,1	87,5	81,1	88,8	90,8	87,6	85,8
Ceará	87,0	91,2	112,4	86,4	75,2	83,4	80,1	87,2	83,9	88,2	86,9	85,8	86,2
Rio G. do Norte	85,3	90,2	109,1	86,7	77,7	86,4	82,7	86,1	84,6	87,9	87,8	87,7	86,6
Paraíba	88,7	103,3	110,5	88,0	78,8	84,6	82,7	87,5	81,5	80,6	79,6	81,5	80,7
Pernambuco	81,5	87,5	110,6	84,7	75,8	86,4	82,2	85,0	85,6	84,4	84,5	83,1	83,6
Alagoas	85,9	88,8	115,1	93,5	84,3	91,2	87,5	90,0	88,3	89,7	89,3	89,9	89,8
Sergipe	87,7	90,2	112,9	85,7	75,6	82,8	80,1	81,7	78,9	80,5	81,2	82,6	82,1
Bahia	78,5	83,3	102,7	79,9	71,9	79,1	75,1	77,4	79,0	77,6	78,8	76,5	76,9
Minas Gerais	96,4	98,0	121,0	96,5	90,1	101,3	95,9	97,7	98,2	98,8	100,1	95,3	101,0
Espirito Santo	79,4	83,7	106,2	80,7	62,7	76,8	77,1	79,7	77,3	80,7	80,5	80,0	82,3
Rio de Janeiro	87,7	91,0	118,5	83,7	78,7	84,2	81,9	86,1	82,9	85,1	87,1	85,9	86,6
São Paulo	91,3	94,4	117,0	90,0	83,4	84,6	90,1	91,5	90,7	92,5	91,4	91,3	92,9
Paraná	90,0	92,1	119,5	91,3	84,7	94,4	92,7	92,0	91,6	94,5	95,1	95,4	92,5
Santa Catarina	90,0	97,2	124,5	101,8	97,1	106,1	102,5	97,9	96,6	100,1	99,5	98,7	102,3
Rio Grande do Sul	88,6	88,0	111,6	88,8	80,2	93,0	91,7	92,7	92,1	90,7	93,9	93,6	97,2
Mato Grosso do Sul	89,4	93,4	116,9	90,8	84,0	89,7	86,3	90,0	87,3	90,8	93,5	93,7	100,1
Mato Grosso	79,5	79,4	96,8	81,5	74,0	85,0	83,5	88,6	87,7	89,6	88,6	92,1	88,4
Goiás	81,1	85,2	100,9	76,7	70,2	69,4	70,4	73,0	71,8	72,2	71,4	71,6	72,6
Distrito Federal	84,6	88,1	102,7	75,0	70,8	78,6	74,3	79,0	78,6	78,8	78,8	76,9	78,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

Pesquisa Mensal de Comércio
Tabela 4 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação
outubro 2017

Unidades da Federação	Índice de receita nominal (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada	
		ago/2017	set/2017	out/2017	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	109,3	1,3	4,3	1,0	1,9	2,1
Rondônia	98,4	7,2	9,7	7,8	0,7	- 0,8
Acre	110,8	10,8	14,4	7,1	3,7	3,3
Amazonas	109,1	4,0	11,7	6,5	7,0	6,0
Roraima	125,1	- 8,4	- 8,2	- 12,8	- 7,7	- 4,5
Pará	101,0	3,8	7,6	2,4	- 0,9	- 1,6
Amapá	82,5	2,9	0,7	- 1,6	3,1	1,7
Tocantins	113,0	5,3	10,4	11,5	2,4	2,5
Maranhão	109,6	7,9	8,5	3,2	5,3	5,4
Piauí	104,8	6,9	5,8	2,4	0,9	1,0
Ceará	105,7	- 0,4	2,5	- 2,0	- 0,8	0,1
Rio Grande do Norte	107,1	3,3	5,4	0,6	3,1	3,1
Paraíba	97,0	- 5,5	0,6	- 8,4	0,4	2,7
Pernambuco	100,6	7,3	9,2	1,5	5,7	4,7
Alagoas	108,7	10,4	13,1	4,2	9,9	8,6
Sergipe	100,1	- 0,8	2,6	- 5,8	- 3,3	- 1,6
Bahia	92,9	- 0,6	0,9	- 3,4	- 1,0	- 1,0
Minas Gerais	120,0	2,2	- 0,8	2,6	4,0	4,4
Espirito Santo	97,5	- 0,2	4,7	0,2	- 3,0	- 2,0
Rio de Janeiro	103,1	- 3,4	- 1,0	- 3,8	- 2,0	- 1,5
São Paulo	111,4	- 0,9	4,5	0,3	1,4	1,9
Paraná	111,8	5,6	7,5	1,0	3,2	3,8
Santa Catarina	122,7	13,9	12,1	11,6	13,2	12,4
Rio Grande do Sul	119,9	8,5	11,6	8,6	6,9	6,2
Mato Grosso do Sul	121,7	4,1	8,0	11,1	2,2	2,1
Mato Grosso	108,6	3,3	16,2	11,0	4,5	2,6
Goiás	88,0	- 10,2	- 9,0	- 11,6	- 8,4	- 6,5
Distrito Federal	94,1	- 3,5	- 1,0	- 5,3	- 6,5	- 5,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - outubro 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo					
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados		
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
Brasil	1,0	1,9	2,1	4,3	- 2,6	- 2,9	- 2,0	1,0	2,1	- 1,2	1,5	2,4
Ceará	- 2,0	- 0,8	0,1	- 21,3	- 25,1	- 21,2	- 2,6	2,9	4,4	- 9,5	- 4,3	- 1,7
Pernambuco	1,5	5,7	4,7	2,1	0,6	0,3	- 2,7	1,6	1,6	- 12,5	- 8,9	- 7,0
Bahia	- 3,4	- 1,0	- 1,0	- 0,6	- 3,7	- 3,9	- 20,8	- 13,1	- 9,9	- 19,7	- 13,4	- 9,5
Minas Gerais	2,6	4,0	4,4	- 21,8	- 24,8	- 21,3	8,2	11,4	11,3	9,9	13,3	13,0
Espirito Santo	0,2	- 3,0	- 2,0	2,9	- 5,8	- 7,2	- 12,6	- 11,2	- 7,2	- 10,9	- 9,8	- 6,1
Rio de Janeiro	- 3,8	- 2,0	- 1,5	- 7,3	- 15,2	- 14,3	- 5,4	- 3,1	- 1,3	- 3,7	- 1,0	0,6
São Paulo	0,3	1,4	1,9	20,7	14,2	11,0	- 1,8	- 0,3	0,8	1,4	2,0	2,5
Paraná	1,0	3,2	3,8	25,5	17,0	14,3	- 4,1	1,3	2,8	- 9,7	- 4,1	- 1,6
Santa Catarina	11,6	13,2	12,4	12,1	3,5	3,1	17,1	23,1	21,2	17,1	23,1	21,1
Rio Grande do Sul	8,6	6,9	6,2	23,2	10,0	9,7	- 0,2	3,1	2,6	- 0,9	2,3	1,9
Goiás	- 11,6	- 8,4	- 6,5	- 22,3	- 23,0	- 19,5	- 20,8	- 12,9	- 9,4	- 20,6	- 12,6	- 9,2
Distrito Federal	- 5,3	- 6,5	- 5,7	- 1,3	- 9,6	- 8,6	- 13,6	- 13,2	- 11,2	- 17,9	- 17,3	- 14,6

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - outubro 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e Eletrodomésticos									
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Total			Móveis			Eletrodomésticos		
		Acumulada			Mensal (1)	No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
		No ano (2)	12 Meses (3)						No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	7,6	10,1	6,1	7,0	7,5	5,0	9,3	0,6	- 1,1	4,5	8,8	6,2	
Ceará	1,8	1,0	0,8	- 9,2	- 12,7	- 12,8	- 28,8	- 26,6	- 21,1	11,3	- 0,1	- 5,4	
Pernambuco	11,2	18,1	12,2	25,1	19,6	10,9	54,2	- 4,9	- 13,5	12,2	32,2	24,6	
Bahia	3,3	7,7	3,6	26,0	23,1	14,8	19,0	10,4	5,3	29,6	29,4	19,4	
Minas Gerais	30,3	33,8	22,5	4,0	8,7	7,1	4,5	0,9	0,0	3,4	10,9	9,0	
Espirito Santo	35,8	17,8	9,5	35,2	15,9	8,4	56,1	45,7	32,8	19,2	- 3,8	- 7,9	
Rio de Janeiro	3,1	8,5	2,5	- 2,2	- 1,2	- 3,4	14,9	1,6	- 1,7	- 7,4	- 2,5	- 4,2	
São Paulo	13,8	12,5	7,5	3,2	11,5	9,1	21,4	13,1	8,7	- 3,5	8,9	7,8	
Paraná	- 10,3	- 2,5	- 0,8	0,8	- 3,1	- 3,7	- 16,1	- 21,0	- 18,3	11,3	8,8	5,8	
Santa Catarina	- 8,6	- 5,4	- 3,8	4,2	1,6	0,9	11,9	- 15,9	- 14,9	2,3	10,5	8,6	
Rio Grande do Sul	24,6	28,2	20,6	12,0	9,1	8,8	- 0,3	- 4,8	0,0	20,1	18,6	14,4	
Goiás	- 8,3	1,9	0,8	17,0	2,6	0,3	11,2	- 10,4	- 10,4	18,4	7,1	3,9	
Distrito Federal	- 6,6	1,1	0,3	6,3	5,0	2,5	46,2	28,2	20,5	- 6,3	- 2,7	- 3,4	

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - outubro 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	11,0	8,8	8,5	1,9	3,7	2,2	- 4,1	- 7,9	- 6,6	4,9	5,6	5,1
Ceará	24,3	23,2	20,5	30,0	- 7,1	- 7,0	4,7	10,9	8,8	8,7	9,9	7,2
Pernambuco	- 9,1	- 6,4	- 4,7	- 32,2	- 17,3	- 15,1	51,3	41,1	32,0	- 5,7	8,2	10,1
Bahia	4,5	0,9	1,6	15,4	32,7	23,8	- 3,1	3,2	4,3	14,8	11,0	9,7
Minas Gerais	6,9	3,9	5,2	22,2	17,9	14,7	- 24,2	- 29,0	- 21,6	- 2,1	1,4	3,7
Espirito Santo	19,6	16,6	15,8	6,7	- 4,7	- 1,5	31,3	9,0	3,7	- 6,8	- 3,3	- 0,3
Rio de Janeiro	7,1	7,9	7,2	- 2,0	0,6	0,2	- 31,9	- 25,1	- 17,5	5,6	6,8	4,2
São Paulo	18,4	13,4	13,3	0,4	6,6	4,3	- 12,3	- 18,7	- 15,4	- 3,0	1,4	1,4
Paraná	8,6	10,4	9,7	34,3	- 6,8	- 5,9	0,1	- 1,6	- 1,9	- 1,2	4,1	4,4
Santa Catarina	13,9	11,5	10,9	3,0	13,1	9,0	- 14,0	6,9	8,8	11,5	8,3	9,2
Rio Grande do Sul	8,7	7,8	8,2	- 16,5	- 13,8	- 11,9	22,5	6,6	2,6	30,0	14,6	12,8
Goiás	8,6	6,6	6,5	- 22,5	- 10,9	- 7,2	- 19,1	- 29,0	- 29,7	- 15,1	- 8,2	- 5,3
Distrito Federal	14,1	8,6	7,7	- 15,8	- 1,5	- 2,9	- 43,4	- 6,3	- 3,7	5,0	5,8	4,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base: Igual período do ano anterior = 100

(3) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 6 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação - outubro 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista												
	out/2016	nov/2016	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017	jun/2017	jul/2017	ago/2017	set/2017	out/2017
Brasil	108,2	111,1	138,9	107,0	98,4	105,7	105,9	108,1	106,0	107,7	108,4	107,3	109,3
Rondônia	91,3	98,5	123,4	87,5	81,1	91,9	86,7	97,5	90,5	96,4	99,9	93,8	98,4
Acre	103,5	105,5	137,9	104,9	94,8	99,9	101,3	108,2	102,5	112,1	112,8	110,4	110,8
Amazonas	102,5	103,3	134,1	101,4	92,0	99,0	101,0	101,0	97,8	107,9	108,4	106,7	109,1
Roraima	143,5	139,6	164,6	107,0	107,0	115,0	112,0	118,1	117,5	125,9	130,9	129,4	125,1
Pará	98,7	100,0	135,9	92,2	83,0	97,9	95,7	100,7	96,3	101,1	101,1	98,2	101,0
Amapá	83,8	87,1	106,6	91,6	85,3	86,6	83,3	84,8	84,6	87,0	84,4	81,8	82,5
Tocantins	101,4	116,5	132,0	93,6	83,4	111,4	95,5	104,1	104,9	103,8	112,0	108,3	113,0
Maranhão	106,2	109,3	139,3	105,6	96,1	109,9	106,9	112,2	107,3	111,6	115,0	108,2	109,6
Piauí	102,3	106,9	132,6	103,7	91,6	101,7	99,3	107,7	99,8	108,3	110,8	106,9	104,8
Ceará	107,8	112,1	137,8	107,0	93,3	102,8	99,3	107,3	103,3	107,9	106,3	105,1	105,7
Rio G. do Norte	106,4	111,2	135,3	109,4	98,1	108,7	104,1	107,7	105,6	108,7	108,4	108,3	107,1
Paraíba	105,9	122,6	133,6	106,1	95,1	102,0	100,6	105,8	98,5	97,4	97,2	98,8	97,0
Pernambuco	99,1	106,6	134,5	102,4	91,5	104,5	100,4	103,2	103,5	102,0	103,3	100,7	100,6
Alagoas	104,3	108,4	139,7	113,9	102,2	111,1	107,6	110,2	107,5	109,1	110,0	109,9	108,7
Sergipe	106,3	109,7	136,7	104,6	91,7	101,1	99,0	100,5	96,3	98,2	101,0	101,9	100,1
Bahia	96,2	100,7	124,2	96,4	88,0	95,9	90,6	93,1	93,6	93,0	94,6	92,4	92,9
Minas Gerais	116,9	118,4	146,6	116,5	108,8	121,6	115,1	116,5	116,4	116,9	118,6	113,1	120,0
Espirito Santo	97,3	101,4	129,0	97,7	75,7	92,0	92,8	95,8	92,7	96,1	95,4	95,0	97,5
Rio de Janeiro	107,2	110,1	142,2	101,2	95,3	101,7	99,0	104,3	99,9	102,0	103,7	102,4	103,1
São Paulo	111,1	113,7	140,4	108,6	100,7	101,6	109,4	110,8	109,0	111,0	109,4	109,4	111,4
Paraná	110,7	112,5	145,5	111,6	103,2	114,2	112,1	110,6	109,3	112,4	115,0	114,8	111,8
Santa Catarina	109,9	117,3	150,5	123,2	117,8	127,8	123,3	117,0	114,6	118,2	119,1	117,9	122,7
Rio Grande do Sul	110,4	108,6	137,4	110,9	100,0	115,5	113,8	114,9	113,7	111,3	116,0	115,5	119,9
Mato Grosso do Sul	109,6	113,2	141,8	110,2	101,2	107,8	103,8	108,2	104,6	108,4	111,8	112,2	121,7
Mato Grosso	97,9	96,4	117,0	99,7	89,2	102,1	100,0	106,2	105,1	106,7	106,3	110,7	108,6
Goiás	99,5	102,7	122,2	94,3	85,6	83,5	85,0	87,9	86,1	86,2	85,3	85,8	88,0
Distrito Federal	99,4	102,8	121,7	89,4	83,8	92,5	88,0	92,7	91,7	91,9	93,8	92,7	94,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 7 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - outubro 2017

Unidades da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada	
		ago/2017	set/2017	out/2017	No ano (4)	12 Meses (5)
Brasil	87,7	7,7	9,2	7,5	3,2	1,4
Rondônia	83,9	16,2	- 4,0	- 4,4	- 6,1	- 8,0
Acre	86,4	13,7	19,3	15,8	5,0	2,6
Amazonas	93,5	16,2	20,9	18,8	10,9	8,0
Roraima	105,0	5,3	8,3	3,3	0,4	1,1
Pará	84,9	9,1	13,3	11,4	2,3	- 1,0
Amapá	78,7	9,7	10,9	10,1	5,3	2,4
Tocantins	85,0	11,8	24,4	26,0	8,0	5,3
Maranhão	84,8	10,9	14,2	14,7	7,2	4,8
Piauí	82,4	8,8	9,9	4,1	- 0,1	- 0,9
Ceará	84,9	4,4	7,5	7,6	1,1	- 0,2
Rio Grande do Norte	81,7	2,0	4,5	- 0,4	- 2,0	- 2,6
Paraíba	80,4	- 2,1	8,7	0,5	1,9	1,5
Pernambuco	80,5	8,6	9,2	4,0	3,9	2,2
Alagoas	87,8	9,4	18,7	9,3	7,9	5,4
Sergipe	81,1	5,0	8,1	2,7	- 0,4	- 0,6
Bahia	80,3	4,4	7,1	1,7	0,3	- 1,1
Minas Gerais	92,2	2,6	1,6	6,2	0,9	- 0,2
Espirito Santo	78,9	15,8	15,6	17,1	5,7	2,6
Rio de Janeiro	83,3	7,0	5,9	3,7	2,5	0,4
São Paulo	91,2	6,6	9,1	6,6	1,7	- 0,1
Paraná	89,0	10,1	11,6	7,2	4,0	3,2
Santa Catarina	95,4	18,9	16,6	15,8	14,1	11,0
Rio Grande do Sul	91,8	17,5	20,1	17,8	11,7	8,0
Mato Grosso do Sul	92,6	2,4	8,9	9,7	0,4	- 0,4
Mato Grosso	88,2	8,5	17,7	17,9	6,6	3,4
Goiás	68,0	- 7,2	- 8,3	- 4,5	- 8,9	- 7,8
Distrito Federal	79,9	7,4	6,4	5,8	4,1	2,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: 2014 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(5) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 8 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - outubro 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada			No ano (3)	12 Meses (4)
	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	7,5	3,2	1,4	-0,9	-3,0	-3,6	1,5	0,5	0,0	2,2	0,8	0,1	4,7	7,6	3,3
Ceará	7,6	1,1	-0,2	-23,4	-24,8	-21,1	0,3	-0,5	-0,7	-6,8	-7,4	-6,5	-2,9	-2,7	-3,1
Pernambuco	4,0	3,9	2,2	-2,2	2,6	2,0	1,6	-0,2	-2,0	-9,0	-10,8	-10,6	8,8	16,2	9,6
Bahia	1,7	0,3	-1,1	-1,7	-2,9	-3,3	-19,6	-13,7	-12,1	-18,8	-14,3	-11,9	2,2	6,5	1,7
Minas Gerais	6,2	0,9	-0,2	-27,3	-25,9	-22,8	14,0	11,9	9,7	15,8	13,8	11,4	27,8	31,3	19,7
Espirito Santo	17,1	5,7	2,6	-5,2	-9,1	-10,7	-9,2	-11,8	-9,4	-7,4	-10,5	-8,3	32,7	15,4	7,2
Rio de Janeiro	3,7	2,5	0,4	-14,6	-18,1	-17,3	-1,5	-2,7	-2,6	0,1	-1,4	-1,5	-0,6	5,2	-0,5
São Paulo	6,6	1,7	-0,1	15,9	13,1	9,5	0,7	-1,1	-1,4	3,7	0,8	0,0	10,2	10,0	4,9
Paraná	7,2	4,0	3,2	20,4	17,5	14,4	0,7	3,0	2,8	-5,1	-2,6	-1,7	-12,0	-4,4	-3,1
Santa Catarina	15,8	14,1	11,0	7,1	3,5	2,8	22,7	24,9	21,0	22,4	24,6	20,5	-10,6	-7,8	-6,4
Rio Grande do Sul	17,8	11,7	8,0	19,4	11,9	10,1	2,6	1,5	-0,5	1,7	0,6	-1,2	24,5	26,0	17,6
Goiás	-4,5	-8,9	-7,8	-27,1	-22,9	-20,5	-16,3	-12,1	-10,1	-16,2	-12,1	-10,2	-12,0	-1,6	-3,1
Distrito Federal	5,8	4,1	2,2	-11,6	-9,7	-7,8	-10,4	-12,5	-12,1	-15,3	-17,0	-15,7	-10,3	-1,5	-2,3

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 8 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - outubro 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos								
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	10,1	9,0	5,2	8,3	- 4,6	- 5,3	10,0	9,6	5,6	6,2	1,4	0,3	- 2,8	- 3,6	- 5,3
Ceará	- 8,4	- 12,7	- 13,6	- 30,8	- 30,3	- 24,3	15,3	- 1,1	- 7,6	14,5	12,3	8,9	25,4	- 14,5	- 14,8
Pernambuco	26,6	17,3	7,4	50,0	- 11,2	- 18,8	17,5	31,6	21,4	- 13,8	- 12,7	- 12,0	- 35,2	- 24,0	- 22,2
Bahia	33,5	25,3	15,3	20,1	2,6	- 1,3	38,7	30,3	18,5	1,6	- 5,8	- 6,3	8,3	24,8	16,0
Minas Gerais	6,7	9,3	6,4	3,8	- 4,9	- 5,3	6,7	10,4	7,3	3,5	- 2,1	- 1,7	19,2	10,0	6,1
Espirito Santo	40,6	16,8	7,9	58,7	37,3	26,1	26,0	- 4,5	- 9,6	18,0	10,0	8,4	2,1	- 10,5	- 8,1
Rio de Janeiro	3,8	2,0	- 2,1	16,8	- 4,3	- 6,5	- 1,9	- 0,8	- 4,3	6,6	3,2	1,5	- 6,4	- 5,5	- 6,6
São Paulo	7,3	13,8	10,0	18,9	7,1	4,2	4,2	12,5	9,1	12,9	5,3	4,3	- 4,6	- 1,6	- 4,1
Paraná	3,1	- 1,6	- 2,7	- 15,4	- 22,7	- 19,0	17,2	6,0	2,8	- 2,0	- 0,5	- 1,0	28,2	- 12,3	- 11,8
Santa Catarina	7,3	4,2	2,6	12,9	- 17,4	- 15,5	7,5	11,3	8,4	2,5	- 0,1	- 0,5	- 1,7	6,5	1,9
Rio Grande do Sul	13,6	8,9	7,3	- 1,8	- 10,3	- 4,9	23,0	13,9	9,1	5,1	1,1	0,5	- 24,5	- 21,5	- 19,7
Goiás	17,3	3,3	0,2	8,4	- 14,5	- 13,8	21,0	7,4	3,3	6,1	0,8	- 0,1	- 24,3	- 15,7	- 12,9
Distrito Federal	8,4	6,2	3,1	50,6	20,8	14,4	0,4	- 0,3	- 1,9	9,6	1,0	- 0,6	- 17,9	- 6,4	- 8,2

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 8 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - outubro 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	5,2	- 0,6	- 1,4	2,7	1,8	0,7	13,6	1,7	- 0,8	18,6	8,6	6,6
Ceará	15,2	15,2	11,4	7,5	6,1	2,8	25,6	6,4	3,8	35,8	18,3	14,7
Pernambuco	69,8	53,5	39,3	- 7,2	4,6	5,2	18,9	7,9	6,0	- 21,1	- 14,8	- 9,8
Bahia	5,2	4,6	3,3	12,7	7,0	5,0	7,7	3,4	2,2	14,8	5,3	3,6
Minas Gerais	- 18,6	- 27,0	- 21,8	- 5,3	- 3,6	- 1,7	- 3,9	- 21,8	- 19,8	5,0	0,1	- 2,0
Espirito Santo	50,0	22,7	13,1	- 6,8	- 5,0	- 3,0	48,2	28,2	19,5	- 6,3	- 22,7	- 20,1
Rio de Janeiro	- 25,9	- 18,7	- 12,4	4,7	4,2	0,7	4,2	3,6	0,5	12,4	10,4	8,4
São Paulo	- 4,7	- 10,7	- 9,2	- 6,1	- 3,2	- 3,6	14,0	- 1,7	- 5,3	30,3	16,3	12,9
Paraná	19,8	18,9	14,6	- 2,2	1,7	1,3	3,6	- 5,6	- 4,6	33,3	18,5	14,9
Santa Catarina	5,9	27,3	24,8	11,4	6,4	6,5	16,3	12,4	8,2	10,0	3,0	2,1
Rio Grande do Sul	42,4	20,2	11,6	26,8	9,8	7,2	35,0	21,5	13,8	9,9	3,6	3,0
Goiás	- 8,1	- 24,5	- 28,4	- 17,2	- 11,5	- 9,2	1,5	- 13,7	- 11,0	- 4,1	- 6,6	- 5,3
Distrito Federal	- 42,4	- 3,3	- 1,0	2,2	1,7	0,7	23,8	20,0	15,3	35,6	26,6	22,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 9 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - outubro 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista ampliado												
	out/2016	nov/2016	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017	jun/2017	jul/2017	ago/2017	set/2017	out/2017
Brasil	81,6	85,2	100,5	83,0	74,9	84,8	80,2	85,6	84,4	86,0	88,5	86,1	87,7
Rondônia	87,8	74,8	90,4	72,0	66,0	77,6	69,9	81,1	76,2	83,0	101,8	79,0	83,9
Acre	74,6	76,4	96,9	77,4	68,2	78,1	75,0	84,4	79,8	86,0	88,4	83,5	86,4
Amazonas	78,7	81,4	97,2	83,7	73,9	82,9	80,4	85,8	84,3	90,2	93,1	89,2	93,5
Roraima	101,7	103,2	119,7	89,9	89,0	95,3	89,4	97,6	97,2	102,7	110,3	106,6	105,0
Pará	76,2	79,0	98,8	76,2	68,2	82,7	76,9	84,4	80,9	83,8	84,4	81,4	84,9
Amapá	71,4	73,9	87,1	77,7	73,6	74,7	72,0	74,2	73,3	77,0	78,1	76,9	78,7
Tocantins	67,5	77,1	91,0	69,4	62,3	85,0	73,5	80,7	79,5	78,2	84,1	80,8	85,0
Maranhão	74,0	78,4	96,0	80,4	70,2	83,2	76,7	84,6	81,1	85,1	89,2	83,7	84,8
Piauí	79,2	85,7	101,8	79,2	68,4	80,4	74,7	85,6	80,6	87,0	89,1	84,8	82,4
Ceará	79,0	84,2	97,8	82,9	71,6	79,8	74,1	84,3	82,0	86,3	85,5	83,0	84,9
Rio G. do Norte	82,0	87,7	104,3	81,3	73,6	82,0	76,7	82,2	80,3	83,6	86,3	83,7	81,7
Paraíba	80,0	88,5	97,9	82,3	73,3	81,8	75,8	82,4	79,8	79,9	79,3	80,8	80,4
Pernambuco	77,4	84,3	100,6	80,3	69,4	81,5	75,1	80,1	79,2	79,9	82,2	79,4	80,5
Alagoas	80,4	86,3	106,2	87,0	76,5	89,7	81,3	85,1	83,4	87,1	88,5	87,1	87,8
Sergipe	79,0	81,8	101,0	79,5	70,3	80,1	74,9	79,8	76,7	78,7	81,2	80,1	81,1
Bahia	78,9	83,3	97,9	79,9	70,0	81,8	74,1	80,1	78,7	80,1	83,8	80,2	80,3
Minas Gerais	86,8	88,9	101,6	86,1	79,4	90,6	83,7	87,8	88,7	89,7	91,2	87,4	92,2
Espirito Santo	67,4	71,8	84,1	69,0	55,3	76,7	68,5	77,4	77,8	77,2	80,9	76,6	78,9
Rio de Janeiro	80,4	82,9	99,3	81,0	75,3	83,7	78,6	84,4	80,5	81,8	85,1	83,2	83,3
São Paulo	85,5	89,6	105,7	87,0	77,7	84,5	83,1	88,5	86,8	88,8	91,7	89,7	91,2
Paraná	83,0	86,8	102,1	83,6	76,4	88,3	82,7	86,0	87,0	89,3	91,8	90,5	89,0
Santa Catarina	82,4	87,8	106,2	86,9	84,0	94,7	88,7	89,6	91,0	93,6	95,3	93,0	95,4
Rio Grande do Sul	77,9	79,0	94,3	82,7	73,5	88,6	82,2	86,4	86,4	86,7	90,5	87,7	91,8
Mato Grosso do Sul	84,4	88,9	105,4	83,7	78,0	86,8	80,1	86,8	83,9	88,1	88,2	88,9	92,6
Mato Grosso	74,8	75,4	86,9	77,9	71,4	85,4	79,1	86,5	85,0	87,6	87,7	88,7	88,2
Goiás	71,2	77,4	86,0	66,8	61,9	67,6	65,8	70,2	69,7	66,8	68,1	65,8	68,0
Distrito Federal	75,5	79,2	87,8	75,8	69,0	79,8	75,6	83,7	84,2	79,5	81,5	78,2	79,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 10 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - outubro 2017

Unidades da Federação	Índice de receita nominal (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada	
		ago/2017	set/2017	out/2017	No ano (4)	12 Meses (5)
Brasil	101,8	5,2	6,9	5,4	3,1	2,5
Rondônia	90,0	12,1	- 5,8	- 6,5	- 6,9	- 7,9
Acre	96,8	11,4	16,6	12,6	4,7	3,3
Amazonas	106,2	13,7	19,0	16,1	11,4	9,5
Roraima	119,7	0,6	3,4	- 1,9	- 1,1	0,9
Pará	97,7	6,9	10,9	7,9	2,5	0,7
Amapá	88,1	8,2	9,1	7,4	5,8	3,9
Tocantins	99,0	10,4	20,4	22,7	7,3	5,8
Maranhão	99,8	9,0	11,8	10,8	7,0	6,1
Piauí	96,5	6,9	7,4	1,6	0,1	0,5
Ceará	99,9	2,9	5,5	4,7	1,5	1,5
Rio Grande do Norte	96,6	1,1	2,7	- 2,1	- 0,7	- 0,3
Paraíba	93,2	- 0,2	9,3	0,7	4,0	4,5
Pernambuco	93,3	8,9	9,5	3,4	4,9	4,1
Alagoas	102,0	12,3	19,4	9,6	10,4	8,6
Sergipe	95,4	5,9	8,3	1,7	0,7	1,5
Bahia	91,9	1,6	4,8	- 0,1	- 0,1	- 0,4
Minas Gerais	106,6	- 0,1	- 1,0	3,3	0,7	1,1
Espirito Santo	89,9	11,1	11,3	12,4	3,7	2,4
Rio de Janeiro	96,8	4,2	4,0	1,9	2,6	1,7
São Paulo	105,5	3,0	6,3	4,1	1,5	0,9
Paraná	103,9	8,8	9,9	6,6	4,0	4,0
Santa Catarina	110,9	16,8	13,9	14,1	13,3	11,3
Rio Grande do Sul	109,3	16,6	18,5	16,7	12,6	10,1
Mato Grosso do Sul	107,9	0,0	5,8	6,9	- 1,0	- 0,7
Mato Grosso	102,9	6,3	16,1	16,2	5,6	3,3
Goiás	78,5	- 8,9	- 9,8	- 6,7	- 9,2	- 7,2
Distrito Federal	92,3	6,5	6,5	5,3	2,8	1,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: 2014 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(5) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 11 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - outubro 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada			No ano (3)	12 Meses (4)
	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	5,4	3,1	2,5	4,3	- 2,6	- 2,9	- 2,0	1,0	2,1	- 1,2	1,5	2,4	7,6	10,1	6,1
Ceará	4,7	1,5	1,5	- 21,3	- 25,1	- 21,2	- 2,6	2,9	4,4	- 9,5	- 4,3	- 1,7	1,8	1,0	0,8
Pernambuco	3,4	4,9	4,1	2,1	0,6	0,3	- 2,7	1,6	1,6	- 12,5	- 8,9	- 7,0	11,2	18,1	12,2
Bahia	- 0,1	- 0,1	- 0,4	- 0,6	- 3,7	- 3,9	- 20,8	- 13,1	- 9,9	- 19,7	- 13,4	- 9,5	3,3	7,7	3,6
Minas Gerais	3,3	0,7	1,1	- 21,8	- 24,8	- 21,3	8,2	11,4	11,3	9,9	13,3	13,0	30,3	33,8	22,5
Espirito Santo	12,4	3,7	2,4	2,9	- 5,8	- 7,2	- 12,6	- 11,2	- 7,2	- 10,9	- 9,8	- 6,1	35,8	17,8	9,5
Rio de Janeiro	1,9	2,6	1,7	- 7,3	- 15,2	- 14,3	- 5,4	- 3,1	- 1,3	- 3,7	- 1,0	0,6	3,1	8,5	2,5
São Paulo	4,1	1,5	0,9	20,7	14,2	11,0	- 1,8	- 0,3	0,8	1,4	2,0	2,5	13,8	12,5	7,5
Paraná	6,6	4,0	4,0	25,5	17,0	14,3	- 4,1	1,3	2,8	- 9,7	- 4,1	- 1,6	- 10,3	- 2,5	- 0,8
Santa Catarina	14,1	13,3	11,3	12,1	3,5	3,1	17,1	23,1	21,2	17,1	23,1	21,1	- 8,6	- 5,4	- 3,8
Rio Grande do Sul	16,7	12,6	10,1	23,2	10,0	9,7	- 0,2	3,1	2,6	- 0,9	2,3	1,9	24,6	28,2	20,6
Goiás	- 6,7	- 9,2	- 7,2	- 22,3	- 23,0	- 19,5	- 20,8	- 12,9	- 9,4	- 20,6	- 12,6	- 9,2	- 8,3	1,9	0,8
Distrito Federal	5,3	2,8	1,8	- 1,3	- 9,6	- 8,6	- 13,6	- 13,2	- 11,2	- 17,9	- 17,3	- 14,6	- 6,6	1,1	0,3

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 11 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - outubro 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	Livros, jornais, revistas e papelaria				
	Total			Móveis			Eletrodomésticos				Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada
	Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada		Mensal		Acumulada			
	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)		No ano (3)	12 Meses (4)		(2)
Brasil	7,0	7,5	5,0	9,3	0,6	- 1,1	4,5	8,8	6,2	11,0	8,8	8,5	1,9	3,7	2,2
Ceará	- 9,2	- 12,7	- 12,8	- 28,8	- 26,6	- 21,1	11,3	- 0,1	- 5,4	24,3	23,2	20,5	30,0	- 7,1	- 7,0
Pernambuco	25,1	19,6	10,9	54,2	- 4,9	- 13,5	12,2	32,2	24,6	- 9,1	- 6,4	- 4,7	- 32,2	- 17,3	- 15,1
Bahia	26,0	23,1	14,8	19,0	10,4	5,3	29,6	29,4	19,4	4,5	0,9	1,6	15,4	32,7	23,8
Minas Gerais	4,0	8,7	7,1	4,5	0,9	0,0	3,4	10,9	9,0	6,9	3,9	5,2	22,2	17,9	14,7
Espirito Santo	35,2	15,9	8,4	56,1	45,7	32,8	19,2	- 3,8	- 7,9	19,6	16,6	15,8	6,7	- 4,7	- 1,5
Rio de Janeiro	- 2,2	- 1,2	- 3,4	14,9	1,6	- 1,7	- 7,4	- 2,5	- 4,2	7,1	7,9	7,2	- 2,0	0,6	0,2
São Paulo	3,2	11,5	9,1	21,4	13,1	8,7	- 3,5	8,9	7,8	18,4	13,4	13,3	0,4	6,6	4,3
Paraná	0,8	- 3,1	- 3,7	- 16,1	- 21,0	- 18,3	11,3	8,8	5,8	8,6	10,4	9,7	34,3	- 6,8	- 5,9
Santa Catarina	4,2	1,6	0,9	11,9	- 15,9	- 14,9	2,3	10,5	8,6	13,9	11,5	10,9	3,0	13,1	9,0
Rio Grande do Sul	12,0	9,1	8,8	- 0,3	- 4,8	0,0	20,1	18,6	14,4	8,7	7,8	8,2	- 16,5	- 13,8	- 11,9
Goiás	17,0	2,6	0,3	11,2	- 10,4	- 10,4	18,4	7,1	3,9	8,6	6,6	6,5	- 22,5	- 10,9	- 7,2
Distrito Federal	6,3	5,0	2,5	46,2	28,2	20,5	- 6,3	- 2,7	- 3,4	14,1	8,6	7,7	- 15,8	- 1,5	- 2,9

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 11 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - outubro 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	- 4,1	- 7,9	- 6,6	4,9	5,6	5,1	14,0	1,8	- 0,6	19,5	9,3	7,2
Ceará	4,7	10,9	8,8	8,7	9,9	7,2	25,4	7,3	4,9	40,6	19,5	14,9
Pernambuco	51,3	41,1	32,0	- 5,7	8,2	10,1	21,9	10,8	8,6	- 18,6	- 15,5	- 11,3
Bahia	- 3,1	3,2	4,3	14,8	11,0	9,7	5,9	1,4	0,4	14,3	4,1	2,5
Minas Gerais	- 24,2	- 29,0	- 21,6	- 2,1	1,4	3,7	- 7,2	- 24,2	- 21,1	3,3	0,2	- 1,5
Espirito Santo	31,3	9,0	3,7	- 6,8	- 3,3	- 0,3	48,9	27,7	19,6	- 4,9	- 21,4	- 18,8
Rio de Janeiro	- 31,9	- 25,1	- 17,5	5,6	6,8	4,2	5,0	3,4	0,3	13,2	10,2	8,3
São Paulo	- 12,3	- 18,7	- 15,4	- 3,0	1,4	1,4	14,3	- 1,9	- 5,6	30,1	17,7	14,4
Paraná	0,1	- 1,6	- 1,9	- 1,2	4,1	4,4	6,2	- 4,6	- 3,6	35,6	19,7	15,9
Santa Catarina	- 14,0	6,9	8,8	11,5	8,3	9,2	20,5	15,8	10,8	4,8	- 1,6	- 1,7
Rio Grande do Sul	22,5	6,6	2,6	30,0	14,6	12,8	33,5	21,7	14,5	14,2	6,5	5,6
Goiás	- 19,1	- 29,0	- 29,7	- 15,1	- 8,2	- 5,3	- 1,2	- 16,3	- 13,4	- 7,1	- 8,6	- 6,3
Distrito Federal	- 43,4	- 6,3	- 3,7	5,0	5,8	4,9	25,5	21,2	16,7	38,8	27,3	23,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 12 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - outubro 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista ampliado												
	out/2016	nov/2016	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017	jun/2017	jul/2017	ago/2017	set/2017	out/2017
Brasil	96,6	100,1	118,9	97,0	87,9	98,8	94,2	99,8	98,0	99,6	102,5	99,8	101,8
Rondônia	96,3	84,8	101,6	79,2	72,6	84,6	76,1	87,8	82,4	88,9	107,9	84,9	90,0
Acre	85,9	87,6	110,7	88,0	78,4	89,1	85,7	95,2	90,2	96,6	99,0	94,0	96,8
Amazonas	91,5	94,1	113,1	96,4	85,9	95,8	93,4	98,2	96,2	102,8	105,7	102,0	106,2
Roraima	121,9	121,9	140,9	104,6	103,7	110,6	103,7	112,2	111,4	117,3	125,8	122,4	119,7
Pará	90,5	93,0	118,0	89,3	80,0	96,6	90,1	98,1	93,9	96,7	97,3	94,2	97,7
Amapá	82,0	84,8	99,5	89,3	84,4	85,7	82,3	84,3	83,4	86,8	87,9	86,6	88,1
Tocantins	80,7	91,5	106,5	80,7	72,2	97,9	84,9	93,5	92,3	91,0	98,1	93,5	99,0
Maranhão	90,0	94,3	116,4	95,2	83,9	98,9	91,8	100,5	95,9	100,1	104,6	98,3	99,8
Piauí	95,0	101,5	121,4	93,6	81,2	94,9	88,7	100,7	94,6	101,5	103,9	99,2	96,5
Ceará	95,5	100,7	118,1	98,0	85,2	94,6	88,5	99,7	96,7	101,2	100,2	97,8	99,9
Rio G. do Norte	98,7	104,2	124,8	97,7	88,6	98,4	92,5	98,3	95,8	98,8	101,4	98,7	96,6
Paraíba	92,6	103,1	114,8	96,0	85,8	95,3	89,4	96,5	93,1	92,6	92,9	94,1	93,2
Pernambuco	90,3	98,0	118,1	93,7	81,3	95,0	88,7	93,9	92,7	92,7	96,5	92,5	93,3
Alagoas	93,0	99,5	123,2	101,7	89,7	104,7	96,1	100,2	97,7	101,4	104,3	101,9	102,0
Sergipe	93,8	97,5	120,0	94,2	83,1	94,7	89,7	94,8	90,5	92,5	97,0	95,1	95,4
Bahia	92,1	96,3	114,0	92,2	81,9	94,8	85,7	91,8	89,5	91,2	94,9	91,4	91,9
Minas Gerais	103,2	105,0	122,2	101,2	93,5	105,8	98,0	102,1	102,4	103,5	105,3	100,9	106,6
Espirito Santo	80,0	84,5	100,4	80,1	64,2	87,6	79,1	89,0	88,9	88,1	91,8	87,4	89,9
Rio de Janeiro	94,9	97,5	117,9	95,0	88,8	98,1	92,5	99,3	94,4	95,7	99,0	96,8	96,8
São Paulo	101,3	104,8	124,1	100,7	90,9	98,0	97,7	103,1	100,7	102,9	105,7	103,5	105,5
Paraná	97,4	101,2	120,1	98,4	89,9	103,3	97,1	100,2	100,5	103,3	106,9	105,2	103,9
Santa Catarina	97,2	102,7	124,9	101,9	98,7	110,9	104,0	104,2	105,0	107,9	110,4	107,6	110,9
Rio Grande do Sul	93,7	94,0	113,2	99,6	88,6	105,8	98,7	103,5	103,1	102,4	107,6	104,3	109,3
Mato Grosso do Sul	100,9	105,1	125,1	97,6	90,5	99,9	92,8	100,1	96,8	101,5	101,9	102,4	107,9
Mato Grosso	88,6	88,1	101,8	91,2	82,3	97,8	91,2	99,5	98,0	100,7	101,1	102,4	102,9
Goiás	84,1	89,9	100,6	78,8	72,5	77,4	75,5	80,2	79,2	77,0	78,0	75,5	78,5
Distrito Federal	87,6	91,5	103,3	87,3	79,5	91,3	86,5	95,2	95,3	90,6	94,0	90,8	92,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 13 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista com ajuste sazonal, segundo as Unidades da Federação outubro 2017

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês / mês anterior		
	ago/2017	set/2017	out/2017	ago/2017	set/2017	out/2017
Brasil	91,7	92,0	91,2	- 0,5	0,3	- 0,9
Rondônia	90,8	90,0	91,2	4,8	- 0,9	1,3
Acre	96,9	97,9	95,7	2,2	1,0	- 2,2
Amazonas	88,5	91,5	89,8	- 2,4	3,4	- 1,9
Roraima	106,6	106,0	100,5	2,1	- 0,6	- 5,2
Pará	85,7	86,6	85,5	0,9	1,1	- 1,3
Amapá	72,9	72,5	70,8	- 1,4	- 0,5	- 2,3
Tocantins	92,0	93,4	92,6	7,0	1,5	- 0,9
Maranhão	92,1	91,8	89,9	1,0	- 0,3	- 2,1
Piauí	89,2	89,2	88,4	1,4	0,0	- 0,9
Ceará	87,7	88,3	87,1	- 0,8	0,7	- 1,4
Rio Grande do Norte	88,6	89,5	88,5	0,1	1,0	- 1,1
Paraíba	82,2	84,8	82,3	- 1,3	3,2	- 2,9
Pernambuco	87,1	88,2	86,0	- 0,7	1,3	- 2,5
Alagoas	92,4	95,2	90,9	- 1,7	3,0	- 4,5
Sergipe	83,4	85,5	83,5	- 1,4	2,5	- 2,3
Bahia	79,9	79,2	78,5	- 0,6	- 0,9	- 0,9
Minas Gerais	100,2	97,7	99,8	- 0,6	- 2,5	2,1
Espirito Santo	82,6	83,7	83,9	- 0,5	1,3	0,2
Rio de Janeiro	87,8	88,4	86,8	- 1,0	0,7	- 1,8
São Paulo	93,8	94,8	93,9	- 1,6	1,1	- 0,9
Paraná	96,9	98,2	95,7	0,0	1,3	- 2,5
Santa Catarina	106,2	106,1	106,6	0,0	- 0,1	0,5
Rio Grande do Sul	95,7	96,4	96,3	1,8	0,7	- 0,1
Mato Grosso do Sul	94,6	97,7	98,7	1,3	3,3	1,0
Mato Grosso	87,5	91,1	88,1	- 0,3	4,1	- 3,3
Goiás	73,3	73,8	72,3	- 0,8	0,7	- 2,0
Distrito Federal	79,1	79,0	78,2	- 0,6	- 0,1	- 1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 14 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista com ajuste sazonal, segundo as Unidades da Federação outubro 2017

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês / mês anterior		
	ago/2017	set/2017	out/2017	ago/2017	set/2017	out/2017
Brasil	110,6	111,6	111,0	0,0	0,9	- 0,5
Rondônia	99,6	99,0	100,8	4,2	- 0,6	1,8
Acre	113,8	117,6	112,7	1,9	3,3	- 4,2
Amazonas	105,7	110,1	106,9	- 2,5	4,2	- 2,9
Roraima	128,0	128,2	121,2	1,8	0,2	- 5,5
Pará	103,1	104,0	102,1	1,3	0,9	- 1,8
Amapá	86,0	85,8	83,9	- 0,9	- 0,2	- 2,2
Tocantins	110,9	112,9	112,6	6,7	1,8	- 0,3
Maranhão	113,9	113,4	111,7	1,1	- 0,4	- 1,5
Piauí	109,9	109,3	108,4	2,3	- 0,5	- 0,8
Ceará	107,8	108,9	107,2	- 0,4	1,0	- 1,6
Rio Grande do Norte	110,1	111,2	110,3	0,5	1,0	- 0,8
Paraíba	100,5	102,8	99,9	0,1	2,3	- 2,8
Pernambuco	106,2	107,1	104,3	0,5	0,8	- 2,6
Alagoas	114,7	117,7	111,7	0,3	2,6	- 5,1
Sergipe	103,6	106,6	102,9	0,6	2,9	- 3,5
Bahia	96,3	95,9	95,0	0,0	- 0,4	- 0,9
Minas Gerais	119,8	117,8	121,0	0,3	- 1,7	2,7
Espirito Santo	98,4	100,4	101,0	- 0,1	2,0	0,6
Rio de Janeiro	104,5	105,7	104,3	- 1,0	1,1	- 1,3
São Paulo	112,3	114,2	113,0	- 1,1	1,7	- 1,1
Paraná	117,1	119,1	115,8	1,1	1,7	- 2,8
Santa Catarina	127,2	127,0	128,1	1,0	- 0,2	0,9
Rio Grande do Sul	119,4	120,8	121,8	4,0	1,2	0,8
Mato Grosso do Sul	113,9	117,9	119,8	1,9	3,5	1,6
Mato Grosso	106,5	111,7	109,3	0,9	4,9	- 2,1
Goiás	87,4	88,3	87,2	- 0,7	1,0	- 1,2
Distrito Federal	94,5	95,4	94,2	1,3	1,0	- 1,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

Atualizado em 13/12/2017 às 9:00 h